



ALCIDES
FERNANDES



QUÍMICA



**CONTEÚDO:** 

PROPRIEDADES
COLIGATIVAS DOS
MATERIAIS



04/05/2022





## O QUE VEREMOS HOJE?

#### PROPRIEDADES COLIGATIVAS

<u>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1:</u> Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

**HABILIDADE**: (EM13CNT104)



Misturas de soluções com solutos diferentes, mas que não reagem.

Nesse tipo de mistura, é possível usar as mesmas relações matemáticas que são usadas para solutos iguais. Deve-se atentar, no entanto, para o fato de que, nesse caso, nem sempre o volume da solução resultante é igual à soma dos volumes das soluções de origem.



Considere a mistura de 3 L de uma solução aquosa de concentração 2 mol/L de nitrato ferroso  $[(Fe(NO_3)_2] com 7 L de uma solução aquosa 1 mol/L de nitrato de potássio (KNO_3). Considere, ainda, que não houve variação de volume na preparação da mistura. Responda ao que se pede. a)Qual a concentração, em mol/L, de ânions nitrato?$ 

b)Qual a concentração, em mol/L, de cátions potássio?

Misturam-se 200 mL de solução de hidróxido de potássio, de concentração 5,0 g/L, com 300 mL de solução dessa mesma base, com concentração 4,0 g/L. A concentração final, em g/L, é

- a) 0,5.
- b) 1,1.
- c) 2,2.
- d) 3,3.
- e) 4,4.



O processo de diluição permite obter diversas soluções a partir de uma solução com determinada concentração.

A diluição é feita por meio do acréscimo de solvente não volátil a uma solução.

Para resolver problemas envolvendo soluções diluídas, deve-se utilizar o soluto como referência, já que a quantidade de soluto é sempre a mesma na solução original e na solução diluída.

Quando se misturam soluções de concentrações diferentes, podem ser obtidas infinitas soluções de concentrações intermediárias.

Em misturas de soluções com o mesmo soluto, a massa do soluto e a quantidade de matéria desse soluto são iguais, respectivamente, à soma das massas e à soma das quantidades de matérias dos solutos das soluções de origem.

O volume da solução, em misturas de soluções de mesmo soluto, também resulta da soma dos volumes das soluções misturadas.

#### **RESUMO**



- Evaporação dos líquidos puros
- Ebulição dos líquidos puros
- Congelamento dos líquidos puros
- Soluções de solutos não voláteis e não iônicos



As <u>substâncias puras têm propriedades físicas bem definidas</u>. A água pura, por exemplo, congela-se a 0 °C e ferve a 100 °C, ao nível do mar. Tais propriedades (chamadas de *constantes físicas*) servem para identificar as substâncias puras, pois a presença de impurezas altera esses valores.



Veremos de que maneira a introdução de um soluto em um líquido altera suas propriedades. Dissolvendo-se sal comum em água, por exemplo, ela passa a congelar-se em temperatura mais baixa e a ferver em temperatura mais alta, em relação à água pura.



A presença de um soluto na água também altera o comportamento de células vegetais e animais. De fato, um tempero com sal faz com que as verduras cruas murchem mais depressa; um peixe de água doce não pode viver no mar, devido ao sal ali contido; do mesmo modo, os microrganismos têm dificuldade de se desenvolverem em uma compota de frutas, de calda fortemente açucarada. Essas alterações que os solutos causam aos solventes são denominadas propriedades coligativas.



# PRESSÃO MÁXIMA DE VAPOR



Pressão ou (tensão) máxima de vapor de um líquido é a pressão exercida por seus vapores (vapores saturados) quando estes estão em equilíbrio dinâmico com o líquido.



## PRESSÃO MÁXIMA DE VAPOR

Aumentando-se a temperatura, as partículas do líquido se agitam mais; e, em consequência, o líquido evapora mais intensamente, produzindo então maior pressão de vapor.

